

AValiação DE HÍBRIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS CULTIVARES DE UVAS SEM SEMENTES NOSEMIÁRIDO BRASILEIRO

Patrícia C. de Souza Leão¹; Witalo da S.Sales²; Michele M. C. de Lira¹; Dayane S. de Moraes¹; Edimara R. de Silva¹ e Francine H. Ishikawa²;

¹EMBRAPA SEMIÁRIDO, ²Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF, Petrolina - PE*E-mail: patricia.leao@embrapa.br

Com a crescente demanda dos mercados consumidores por uvas de mesa sem sementes, os produtores do Vale do São Francisco necessitam de cultivares adaptadas as condições edafoclimáticas do semiárido brasileiro e que atendam aos padrões exigidos pelo mercado. A Embrapa tem buscado desenvolver cultivares de uvas de mesa que reúna características como produtividade elevada e um conjunto de atributos de qualidade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e selecionar híbridos de videira que se destaquem pela elevada produtividade, características de cacho compatíveis com os padrões comerciais e traços imperceptíveis de sementes. Dois experimentos foram realizados durante o ciclo de produção do 2º semestre de 2016, sendo um deles, no Campo Experimental da Embrapa Semiárido, em Juazeiro, BA (experimento 1) e outro em área comercial de empresa privada em Petrolina, PE (experimento 2). Os experimentos foram realizados em DBC, com três repetições no experimento 1 e quatro repetições no experimento 2. Foram utilizados 11 híbridos no experimento 1 e 6 híbridos no experimento 2, mais a cultivar comercial Sugraone como testemunha. As seguintes variáveis foram avaliadas: produção (kg.planta⁻¹), número de cachos por planta, massa (g), comprimento (cm) e largura do cacho (cm); massa (g), comprimento (mm) e largura da baga (mm); teor de sólidos solúveis ou SS (°Brix), acidez total ou AT (g ácido tartárico.100mL⁻¹), relação SS/AT, brotação (%) e índice de fertilidade de gemas (cachos.broto⁻¹). Aplicou-se o teste de comparação de médias de Scott-Knott a 5% de significância. No experimento 1, os híbridos apresentaram produção que variou de 4 a 18 kg.planta⁻¹, produtividade entre 8 a 30 t.ha⁻¹, de 19 a 122 cachos.planta⁻¹ e massa do cacho de 106 a 316 g. O teor de sólidos solúveis variou de 16 a 22 °Brix, a acidez total de 0,20 a 0,58 g.100mL⁻¹, e o índice de fertilidade de gemas de 0,09 a 0,93 cachos.broto⁻¹. No experimento 2, os híbridos apresentaram produção que variou de 9 a 25 kg.planta⁻¹, produtividade entre 13 a 35 t.ha⁻¹, de 24 a 47 cachos.planta⁻¹ e massa do cacho de 293 a 624 g. O teor de sólidos solúveis variou de 12 a 16 °Brix, a acidez total de 0,39 a 0,62 g.100mL⁻¹, e o índice de fertilidade de 0,25 a 0,53 cachos.broto⁻¹. Os híbridos de uvas sem sementes de cor branca CPATSA 15.06 e 15.04 destacaram-se para a maioria das variáveis avaliadas em ambos experimentos, evidenciando que podem ser considerados como híbridos promissores para a validação em áreas comerciais e tomada de decisão sobre o lançamento como nova cultivar de uva sem sementes.

Palavras-chave: melhoramento genético; uva de mesa; viticultura tropical